

O QUE O TEMPO FAZ!

MOMENTO Confusão

Estamos em pleno mês de Março, com a chegada da Primavera a escassas horas, e a intempérie a fustigar os corpos e as almas, numa sucessão de imagens que os afastam do convívio da Natureza, para um isolamento triste e de meditação.

Horas longas se passam dia e noite, a ouvir o sibilar agudo de fortes rajadas ciclónicas, que penetram profundamente no subconsciente humano, como lâminas cortantes golpeando as artérias. Ao mesmo tempo, bátegas diluvianas encham a terra num tamborilar constante, enregelando as mais entusiásticas energias, adormecendo-as, para um sono letárgico até o dia em que o Sol volte novamente, mais intenso, mais alegre, mais acariciador, com seus raios cintilantes para nos libertar de imenso pesadelo acabrnhador, provocado pelos caprichos indomáveis da Natureza!

Talvez porque cada um de nós represente uma pequenina célula deste mundo em que vivemos, fazendo parte, por consequência, do mesmo todo que existe no Universo, é que as oscilações surgem comandadas por mão invisível, arrastando o homem na sua marcha vertigi-

nosa e muitas vezes estonteante, para o reino do desconhecido. Mais, leva-o a cometer, às vezes, as mais disparatadas resoluções sob a influência doutro homem, em prejuízo de uma comunidade.

por MARTINS GOMES

Gastam-se energias de gerações diversas; ergue-se uma obra com tanto esforço como de espírito de sacrifício, para deixar uma herança aos vindouros que lhes sirva de testemunho e incentivo para prosseguirem.

Não obstante, porém, toda a labuta empregada com ardoroso amor e fé pela terra de cada qual, durante grande parte da efêmera passagem terrena, sem pensar no que de contrário possa acontecer, há ainda um razoável número daqueles que se entregam numa doação quase total, ou mesmo integral, para proporcionar o bem estar dos seus semelhantes, porventura o progresso comum, sem distinção de qualquer espécie.

Dito isto, não em tom de aborrecimento pelo que se nos

depara com tão crua realidade, em acontecimentos que se lançam nas tubas da informação, mas simplesmente, como sentimento melancólico vindo da invernã asfixiante que atrofia os nervos dos mais calmos, porque põe em perigo tantas vidas e destrói tantos bens.

Cheias, inundações graves, o mar em fúria, gente que fica na mais extrema miséria, a complicar e aumentar o drama pungente de tantos que, se já vivem uma vida de sacrifício, mais subjogados ainda têm de arrastar a cruz, pesada cruz aquela que se conduz ao longo do tempo.

Entretanto, para amenizar tantas agruras e fazendo frente à inclemência de um temporal desabrido, já cá estão as andorinhas com seus alegres e descuidados chilreios de amor puro e inocente, mensageiras aladas de mais uma Primavera florida e perfumada.

Benvindas sejam as lindas avezinhas, e que a sua mensagem seja para cada um de nós uma preciosa gota de bálsamo que perfume a alma e o coração dos homens, numa mística de pureza de que tanto carece a pobre humanidade!

Bem pior que a chuva que vem caído em catadupas, enchando desoladoramente tudo, é o dilúvio de confusão que promete vir a afogar este mundo de Cristo.

Aqui, ali, além, geram-se os mais graves conflitos, mercê da insaciabilidade de seres terrenos, impregnados de uma ganância desmedida, incapazes do raciocínio límpido e justo, lupotecendo, facilmente, os sentimentos humanos a um feroz materialismo, prontos a vender a própria alma, desde que, pelo preço, consigam a concretização dos seus interesses, tudo isso envolto pelo manto diáfano duma fantasia que nos pretende convencer que lutam por idealismo puro, um mundo melhor, coberto de fraternidade, igualdade, paz, alegria, amor e felicidade.

Sente-se que o nosso planeta entrou numa órbita de confusão, constituindo um vero e enorme barril de pólvora, aguardando que a mão de um louco, escudado nesses falsos ideais, tão propalados, mas não concretizados, lance o fósforo que há-de provocar a deflagração tremenda, capaz de tornar isto numa chama viva, onde — e julgamos que o olvidam —, também, o incendiário e a horda extensa dos seus correligionários, felizmente, acabarão por perecer.

Não se duvida que na terra não existe força alguma capaz de pôr cobro a tal estado de coisas, pois, dia a dia, em vez de vermos extinguirem-se as fogueiras que lavram pelas setas partidas do mundo, sentimos, o fogo crepitante mais intensamente, prometendo propagar-se, acendendo e activando novos focos.

O diálogo, franco, leal, aberto, que deveria ser a arma usada para combater, até à extinção completa, essas chamadas diabólicas, torna-se impraticável, impossível, porquanto os que devem intervir partem sempre da permissão que só a eles a razão assiste, não querendo ouvir e ver os argumentos contrários, tal a ganância pela consecução dos seus próprios desejos incondicionados.

Enquanto as coisas se passam assim,

Carlos Sárria

DEFESA DE ESPINHO

Aproxima-se o 38.º aniversário deste modesto periódico que veio à luz da publicidade para pugnar pelo engrandecimento desta terra e pelo bem estar dos seus habitantes.

O aniversário será comemorado, embora modestamente, no próximo Sábado, dia 29 deste mês, dois dias depois da data real do seu aparecimento, que foi no dia 27 de Março de 1932.

O seu timoneiro é o mesmo do 1.º dia da sua aparição, e se, vantagens materiais não conseguiu, nem foi esse o seu objectivo, sente-se feliz por ter alcançado, em parte o objectivo, ao qual se impôs, embora enfrentando muitas incompreensões, muitas contrariedades e malquerenças.

Mas resta-lhe a satisfação de que alguma coisa conseguiu a BEM DE ESPINHO!

Dr. Jorge da Fonseca Jorge

Segundo o último boletim clínico, o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, está a recuperar progressivamente, dos graves ferimentos de que foi vítima. Conhecendo as suas nobres qualidades morais e dotes de inteligência, auguramos ao ilustre enfermo breve e completo restabelecimento.

Homenagem ao Ex. mo Snr. Eng.º João de Oliveira Barrosa Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro

A comissão organizadora desta homenagem, vem junto de V. Ex.ª, certa de que o apoio que a Imprensa, Rádio e Televisão lhes podem dar, terá a sua quota parte no êxito da festa que os Dirigentes e Atletas do Distrito de Aveiro desejam fazer ao Ex. mo Snr. Eng.º João de Oliveira Barrosa.

Vai deixar o cargo de Delegado da Direcção-Geral dos Desportos e é intenção da Comissão demonstrar a este prestigioso Dirigente o apreço e reconhecimento de que é crêdor.

A festa de homenagem será no dia 29 do corrente, com início às 15,30 no Pavilhão Gimnodesportivo, com a participação das representações de todos os Clubes do Distrito.

Parque Desportivo da F.N.A.T. no Porto

Cabe agora à cidade do Porto ver realizada uma obra notável, cujos benefícios de tal maneira são evidentes que quase se torna desnecessário realçar — a instalação de um parque desportivo da F.N.A.T. em Ramalde no Porto.

Será inaugurado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República e membros do Governo em 27 do corrente ano.

Características do Parque Desportivo:

1 campo de futebol pelado com as dimensões 100x64; nesse campo pode-se jogar andebol de 11, hóquei em campo.

6 pistas individuais de atletismo com 400 metros de perímetro cada, 2 circuitos para lançamento de disco e martelo, 2 corredores para lançamento de dardo, 1 caixa de salto em altura, 1 caixa para salto em comprimento, triplo e vara, e 1 vala para Steeple.

A lotação do Parque Desportivo é de cerca de 6000 lugares.

Anexos — 4 grupos de balneários, posto médico, arrecadação, etc.

O campo de futebol e atletismo a inaugurar, constitui apenas a 1.ª fase

O dia da Polícia de S. Pública em Espinho

Não obstante o mau tempo que imperou no dia 11 do corrente, realizaram-se as habituais cerimónias do DIA DA POLÍCIA, que constaram do seguinte:

Às 9 h. e 30 m. o Comandante da Secção, Sr. Tenente Manuel Lopes de Carvalho, pronunciou patrióticas palavras alusivas à data;

Seguiu-se o Içar da Bandeira Nacional na fachada do Quartel perante uma formatura constituída por todo o pessoal da Secção, disponível, armada e de grande uniforme, que prestou as honras devidas, estando presentes as entidades oficiais locais, seguindo-se o desfile;

Às 11 h. na Igreja Matriz foi celebrada missa pelo rev.º Pároco da freguesia estando presente todo o pessoal da Secção, disponível; uma Guarda de Honra ao Altar junto do qual se enconravam as entidades oficiais da Vila;

Às 18,30 h. — Foi arreada a Bandeira Nacional no quartel perante uma força da Secção para o efeito nomeada.

Entre os presentes encontravam-se os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Comandante Militar de Espinho; Comandante do G. A. C. A. - 3; Director da Secção Linceal de Espinho, Director da Escola Industrial e Comercial desta Vila, Representantes das duas Associações de Bombeiros de Espinho, e outras individualidades.

posterior e compreenderá:

1 Pavilhão gimnodesportivo, piscinas coberta e descoberta, courts de ténis e 2 campos polivalentes descobertos.

GIL VICENTE

Foi representado pela 1.ª vez no Japão

Um estudo de Pedro Lemos sobre a encenação do «Auto da Índia», chegou ao conhecimento de um encenador japonês a quem muito aproveitou.

O referido auto foi estreado no dia 18 de Dezembro último, no principal teatro de tipo ocidental de Tóquio (o Teatro Haiuza), juntamente com uma pequena peça moderna, «Cantata de Amor com Rosas de Um Parque», na tradução para japonês de Bara to Kamisori, por à última hora, ter falhado a tradução da «Barca do Inferno».

Apesar de ser a primeira vez que Gil Vicente é traduzido e representado no Japão, o referido espectáculo obteve grande sucesso, encontrando-se entre a assistência a condessa Shimazu, filha do imperador, além de alguns dos maiores escritores japoneses, professores universitários, intelectuais, artistas e muita gente nova.

O espectáculo manteve-se em cena durante alguns dias, o que é considerado extremamente vulgar no Japão, onde as peças de modernos autores ocidentais e até de japoneses contemporâneos raro se mantêm mais de dois ou três dias.

(Com a devida vénia, do ilustrado «Jornal de Turismo», de Lisboa, de Fevereiro de 1969)

Comunhão Pascal Colectiva da Secção Linceal de Espinho

Com grande solenidade realizou-se no dia 19 de Março, na Igreja Matriz de Espinho, a Comunhão Colectiva da Secção Linceal de Espinho.

Comparticiparam na cerimónia a maioria dos professores e alunos desse importante estabelecimento de ensino.

Presidiu o Rev.º P.e Artur Martins da Silva. Leu a Epístola do dia o vice-reitor e Director da Secção Linceal, dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima.

Os cânticos foram orientados pela prof.ª de Educação Musical, D. Sofia Vidal Moreira e a preparação espiritual esteve confiada ao cuidado dos prof.ªs de Religião e Moral, da mesma Secção, Dra. D. Maria de Lurdes L. de Pinho Tavares Nogueira e Rev.º P.e Artur Martins da Silva.

No final da cerimónia foram distribuídos a todos os participantes memórias desta cerimónia levada a efeito pela Secção Linceal de Espinho.

Cofre de Caridade

O nosso prezado assinante, sr. António Duarte Ribeiro, vindo pagar a sua assinatura à Redacção, deixou-nos 40\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 12 de Março de 1969, lavrada de folhas 67 verso a 70 verso do livro de notas para escrituras diversas C - Número 20 deste cartório, JOÃO LOPES FONSECA, casado, natural de Ovar, residente nesta vila, na Rua 23, número 286, ALFREDO LEDO DA FONSECA, casado, natural de Espinho, residente nesta vila, na Rua 18, número 174, e CARLOS LEDO DA FONSECA, casado, natural de Espinho, residente nesta vila, na Rua 19, número 235, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que passará a regular-se pelas condições seguintes:

Primeiro — A sociedade adota a firma «JOÃO LOPES FONSECA & FILHOS, LIMITADA», durará por tempo indeterminado, a contar de hoje, e tem a sua sede na rua dezanove, número 275, de Espinho, podendo instalar delegações onde a gerência entender conveniente.

Segundo — A sociedade dedicar-se-á ao comércio de tecidos e artigos de vestuário, bem como a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios deliberarem e seja consentido por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 900 000\$00 e constituída por três quotas, uma de 400 000\$00, pertencente ao sócio João Lopes Fonseca e duas iguais de 250 000\$00 cada uma, pertencentes respectivamente aos sócios Alfredo Ledo da Fonseca e Carlos Ledo da Fonseca.

Quarto — Mediante deliberação unânime dos sócios, a sociedade pode exigir a estes prestações suplementares.

Quinto — É absolutamente vedada a cessão total ou parcial de quotas a estranhos, sem prévio consentimento dos outros sócios.

Sexto — É livremente consentida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios — e é também livremente consentida a cessão parcial de quotas a parentes em linha reeta do sócio cedente, bem como as necessárias divisões para esse efeito.

Sétimo — A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios.

Parágrafo primeiro — Qualquer dos gerentes representará a sociedade em juízo e fora dele, vinculando-a em todos os negócios sociais e podendo livremente confessar, desistir ou transigir em todos os pleitos que respeitem aos negócios do giro comercial dela.

Parágrafo segundo — Fica absolutamente vedado a qualquer dos gerentes, sob pena de ver imediatamente revogada a sua gerência e de responder perante a sociedade por todos os prejuízos que lhe cause, a intervenção em quaisquer actos de favor, estranhos aos negócios sociais.

Parágrafo terceiro — A gerência receberá a retribuição que vier a ser fixada em Assembleia Geral.

Oitavo — Os sócios podem fazer à sociedade suprimentos de que esta carecer. Quando outras condições não sejam estabelecidas, os suprimentos vencerão o juro da taxa anual de cinco por cento.

Nono — No caso de ocorrer o falecimento ou a incapacidade de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido ou o re-

presentante do incapaz.

Parágrafo primeiro — Os herdeiros do sócio que falecer escolherão um dentre eles que a todos represente na sociedade.

Parágrafo segundo — O incapaz será representado por quem legalmente seja investido nos poderes de representação.

Décimo — As Assembleias Gerais são ordinárias e extraordinárias. A sua convocação, quando a lei não exija imperativamente outras formalidades, será feita por carta registada dirigida aos sócios com antecedência não inferior a cinco dias.

Décimo primeiro — A sociedade reunirá ordinariamente pelo menos uma vez em cada ano, até ao fim de Março, para discutir e votar o relatório, balanço e contas relativas ao ano anterior.

Décimo segundo — Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem destinada ao fundo de reserva legal e outras destinadas a quaisquer fundos que a sociedade decida erari serão repartidos pelos sócios, em proporção das suas quotas.

Décimo terceiro — Dissolvida a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, cumprindo-lhes organizar no prazo de trinta dias o balanço de liquidação.

Décimo quarto — Na liquidação, cada estabelecimento que a sociedade possuir será licitado entre os sócios e adjudicado com o activo e passivo ao que mais oferecer por ele. O produto obtido, líquido do passivo social, se ainda o houver, será repartido pelos sócios em proporção das suas quotas.

Décimo quinto — Em tudo o mais regulará a lei em vigor.

ESTÁ CONFORME AO ORI-



a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO
de Clemente S. R. Sabença
ESPINHO



BAR RESTAURANTE
Golfinho
ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA
ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925
ESPINHO

B. V. Espinhenses Omissão involuntária

Em officio que nos dirigiu o dinâmico presidente dos Bombeiros V. Espinhenses, queixa-se de que no relato que publicamos da solenidade da posse do novo Vice-presidente da Câmara, não citamos a representação da sua Corporação.

Efectivamente, isso é verdade; mas, a razão é, que não vimos de facto a presença dos seus bombeiros, no Salão da Câmara, o que estranhámos.

Interrogando, porém, alguém sobre o assunto, por queremos apurar a verdade, foi-nos respondido que de facto, estava presente um piquete dos Espinhenses, mas tapados com a bandeira dum das associações representadas. Não temos culpa disso.

Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

Cadinha & Couto
Biscuitaria, Biscoitos, Açúcares
ARMAZENISTAS
Armazéns e escritórios:
ANGULO DAS RUAS 18 e 23
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,
amêites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tacho e Gordura
Telefone 920805
Rua 8-455 e 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

Joaquim Alberto Pinto de Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se forem bem comparadas serão as **PREFERIDAS**

Paderia e Confeitaria 'MOLIN'
com mais elegância do Espinho norte górgo, especializa-se em produtos modernos e tradicionais
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 920037 - Tel. 920137 - Espinho
Especializada fabricação de pães de todas as qualidades. Pão de forma para torraças e sandúiches, fabrico especial desta casa.
Grupo de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V. de Afonso Ferreira Gato
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 926169

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolo, Docas regionais fabricadas na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. do Castro & Filhos, Lda
Borlas, torres aparilhadas, molduras para a construção civil e colmeiras
Telefone, 920067 - ESPINHO

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua do Sá da Bandeira, 235/1 - Telef. 24655 e 23463 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 557585 End. Tel. QUATO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L. DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Biscuitaria, Biscoitos, Açúcares, Biscoitos, Biscoitos, Biscoitos, Biscoitos para passas, Biscoitos, Biscoitos, Biscoitos para barbear, etc., etc.

Porto - Gaia - Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Rosados

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos



vinho PURO... Alimento PURO...

Régua - Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem - Alumínio - Fundição
Serralharia mecânica e elvil
Louças esmaltadas e de alumínio - fogões a gaz
Banheiras esmaltadas - Placas esmaltadas
Cofres - Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar

Tele: gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 - ESPINHO